

## CAPITULO XXVIII.

*Prophecia da ruina do principe de Tyro. Cantico lugubre sobre esta ruina. Prophecia sobre a desolação de Sidonia. Promessa do restabelecimento d'Israel.*

**E** FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 Filho do homem, dize ao principe de Tyro: Isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, e tu disseste: Eu sou Deos, e estou assentado sobre a cadeira de Deos no meio do mar: sendo homem, e não Deos, e avaliaste o teu coração como o coração de hum Deos.

3 Eis-ahi está que tu és mais sabio que Daniel: nenhum segredo ha occulto a ti.

4 Tu te fizeste poderoso pela tua sabedoria, e pela tua prudencia: e ajuntaste ouro e prata nos teus thesauros.

5 Tu acrescentaste o teu poder pela extensão da tua sabedoria, e pela multiplicação do teu commercio: e o teu coração se elevou na tua fortaleza.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, como se fosse o coração de hum Deos:

7 Por isso eis-ahi vou eu a fazer vir sobre ti huns estrangeiros, os mais poderosos d'entre as Gentes: e desembainharão as suas espadas contra a fermosura da tua sabedoria, e affearão a tua belleza.

8 Elles te matarão, e te precipitarão do throno: e tu morrerás na perda dos que serão mortos no coração do mar.

9 Acaso fallarás tu diante dos teus mata-dores, dizendo: Eu sou Deos: sendo tu hum homem sujeito ao poder dos que te matão, e não hum Deos?

10 Tu morrerás da morte dos incircuncidados á mão de estrangeiros: porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deos.

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Filho do homem, levanta hum grande pranto sobre o rei de Tyro:

12 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos: Tu eras o sello da semelhança, cheio de sabedoria, e perfeito na belleza,

13 Tu estiveste nas delicias do Paraiso de Deos: o teu vestido estava ornado de toda a casta de pedras preciosas: o sardio, o topazio, e o jaspe, a chrysolitha, e a cornelina, e o berillo, a saffira, e o carbunculo, e a esmeralda: o ouro, tudo foi empregado em realçar a tua fermosura: e os teus instrumentos forão preparados no dia, em que foste criado.

14 Tu eras hum cherubim, que estendia as suas azas, e protegia a arca e o propiciatorio, e eu te puz sobre o monte santo de Deos, tu andaste no meio das pedras incendiadas.

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos des do dia da tua criação, até que a iniquidade se achou em ti.

[PORT.]

16 Na multiplicação do teu commercio se enchêrão as tuas entranhas de iniquidade, e cahiste no peccado: e eu te lancei fóra do monte de Deos, e te exterminei, ó cherubim protetente, do meio das pedras incendiadas.

17 E o teu coração se elevou no teu esplendor: tu perdeste a tua sabedoria na tua fermosura, eu te lancei por terra: eu te expuz diante da face dos reis, para que elles te vissem.

18 Tu violaste a tua santidade pela multidão das tuas iniquidades, e pelas injustiças do teu commercio: eu pois farei sahir do meio do ti hum fogo, que te devore e te reduzirei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te virem.

19 Todos os que te virem entre as nações, ficarão espantados de ti: tu foste aniquilado, e não tornarás mais a ser.

20 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Filho do homem, víra o teu rosto para Sidonia: e prophetizarás sobre ella,

22 E dirás: Isto diz o Senhor Deos: Eis-aqui venho eu a ti, ó Sidonia, e eu serei glorificado no meio de ti: e saberão, que eu sou o Senhor, quando eu tiver n'ella exercitado os meus juizos, e n'ella for sanctificado.

23 E farei atear n'ella peste, e correr o sangue pelas suas ruas: e cahirão no meio d'ella mortos á espada por todos os seus contornos: e saberão que eu sou o Senhor.

24 E Sidonia não será mais para a casa d'Israel hum tropeço de amargura, e huma espinha que cause dor de todas as partes ao redor d'aquelles, que lhe são contrarios: e saberão que eu sou o Senhor Deos.

25 Isto diz o Senhor Deos: Quando eu tiver ajuntado a casa d'Israel d'entre os povos, em que tem andado dispersos, serei eu sanctificado n'elles aos olhos das Gentes: e elles habitarão na sua terra, que eu dei a meu servo Jacob.

26 E habitarão n'ella sem temor algum: e edificarão casas, e plantarão vinhas, e viverão n'uma inteira segurança, quando eu tiver exercitado os meus juizos sobre todos os que são seus adversarios em contorno: e saberão que eu sou o Senhor Deos d'elles.

## CAPITULO XXIX.

*Prophecia contra o rei do Egypto.*

**N**O dia onze do decimo mez do anno decimo, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto contra Pharaó rei do Egypto, e prophetizar-lhe-has tudo o que está para acontecer a elle, e ao Egypto.

3 Falla-lhe, e dize-lhe: Isto diz o Senhor Deos: Eis-aqui venho eu a ti, ó Pharaó rei do Egypto, dragão enorme, que te